

## RENOVAÇÃO

Quando o espinho buscar-te o coração  
E puderdes dizer — bendito sejas !  
Quando a pedrada visitar-te o peito  
E exclamares — bendita sejas tu !

Quando a prova amargosa e redentora  
Requisitar-te a casa ao pranto escuro  
E lembras que há sombras  
Mais terríveis que a tua em muita gente;

Quando inclinares teus ouvidos calmos  
A irritação e à cólera dos outros,  
Perdoando as ofensas e esquecendo-as;

Quando a dor inspirar-te  
O canto excuso e doce da esperança;

Então tua alma içada à Luz Celeste,  
Sob a glória da vida superior,  
Viverá luminosa e preparada  
Para o Reino do Amor...

RODRIGUES DE ABREU

## ENCONTRO DIVINO

Quando o aprendiz desditoso  
Contemplou tôda a luz  
Que o Mestre lhe trazia,  
A Terra transformou-se  
Aos seus olhos em pranto.

Renovado e feliz  
Reconheceu que a lama  
Era adubo sublime;  
Notou em cada espinho  
Uma vara de flores  
E descobriu que a dor,  
Em toda parte, é dádiva celeste.

Assombrado,  
Viu-se, enfim, tal qual era —  
Um filho de Deus-Pai  
Ligado em si à Humanidade inteira.

Descontou mil sendas para o bem  
No chão duro que lhe queimava os pés.  
Encontrou primaveras  
Sob o frio hibernal  
E antegozou colheitas multiformes  
Na semementeira frágil e enfermiça.

Deslumbrado,  
Sentiu nas flores, estrélas mudas,

Nas fontes, bênçãos do céu exiladas no solo,  
E nas vozes humildes da natureza  
O cântico da vida  
A Bondade Imortal.

Abrira-se-lhe nalma o Grande Entendimento...

Não conseguiu articular palavra  
À frente do mistério.  
Sómente o pranto  
De alegria profunda  
Orvalhou-lhe o semblante em êxtase divino.

E, desde então,  
Passou a servir sem cessar,  
Dentro de indevassável silêncio,  
Qual se o Mestre e ele se bastassem um ao outro,  
Morando juntos para sempre,  
A maneira de duas almas  
Vivendo num só corpo  
Ou de dois astros  
A brilharem unidos,  
Em pulsações de luz,  
No Coração do Amor.

RODRIGUES DE ABREU

### CONVITE

Vem ao banquete do Evangelho augusto !  
Mas ouve, irmão. Esquece, enfim, lá fora,  
Os tormentos da sombra que devora  
Teu coração que vaza pranto e susto.

Traze a Jesus um coração robusto  
No amor sublime que nos aprimora  
E cultiva a esperança irmã da aurora  
Na noite que atravessas, crendo a custo...

Cessa as imprecações e os vãos lamentos,  
Enxuga sem revolta os pés sangrentos,  
Longe da sombra que trilhaste a esmo,

• E encontrarás o Cristo Soberano  
— O torturado coração humano ! —  
No templo eterno e vivo de ti mesmo !

VALLADO ROSAS